

## A IMPORTÂNCIA DAS GARATUJAS PARA AS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO

Gisleine Cristina da Silva <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

O desenho infantil pode ser compreendido como uma forma própria de expressão da criança constituindo uma língua que possui vocabulário, possibilitando a criança um contato consigo e com o mundo (BOTELHO, 2018).

Desse modo, nos primeiros anos de vida a criança aprende a se comunicar por meio do seu corpo, da fala, dos sons e busca explorar e compreender o mundo ao seu redor, descobrindo aos poucos novas formas de estar e de interagir com o mundo que a cerca (SANTOS; RADVANSKEI; BACHMANN, 2016).

Em virtude disso, o estudo justifica-se pela relevância que o desenho tem para a criança e pela necessidade de enxergar as garatuvas das crianças, a partir de um olhar atento, sensível e sutil, enxergando no grafismo infantil uma forma de expressão e comunicação.

Desse modo, o artigo trata-se de um estudo sistemático de natureza teórico cujo objetivo foi apresentar uma revisão de artigos, a fim de discutir a importância das garatuvas para as crianças de 0 a 3 anos na educação infantil.

### METODOLOGIA

Foi feito um levantamento da literatura em março de 2021, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Garatuvas” AND “Crianças de zero a três anos” AND “e “Educação Infantil” AND “Doodles” AND “Children from zero to three Years” AND “Early childhood education” em todas as bases de dados. Foram selecionados 10 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês e

---

<sup>1</sup> Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Estadual de Maringá e Especialista em Educação Especial com ênfase em TGD pelo Instituto Rhema de Educação, gisleinsilva22@hotmail.com;

português, nos últimos cinco anos, envolvendo o papel das garatujas para as crianças de 0 a 3 anos na educação infantil. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura.

## **GRAFISMO INFANTIL: AS GARATUJAS COMO MARCAS DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

Os primeiros traços realizados pelas crianças expõem muito sobre suas etapas de acesso ao conhecimento e suas vivências com o universo da linguagem escrita. Bem como, expressam suas necessidades, identidades e experiências sociais que ainda se encontram em fase de construção (SOUSA, 2020).

Desse modo, o presente estudo teve por objetivo apresentar uma revisão de artigos, a fim de discutir a importância das garatujas para as crianças de 0 a 3 anos na educação infantil.

Nesse sentido, é imprescindível ao professor da Educação Infantil compreender e ter saberes necessários acerca do desenho infantil e da sua relação com o desenvolvimento humano.

Bem como, ter em mente que o desenho se trata de manifestações das necessidades vitais pelas quais as crianças passam, na medida em que conhecem e agem sobre o mundo e comunicam-se com ele.

Assim sendo, vale recordar que a comunicação humana vem desenvolvendo-se desde a pré-história, resultando em diferentes modos de linguagem verbal e não-verbal. E, antes mesmo da comunicação verbal existir, o homem pré-histórico, já demonstravam sinais de comunicação por meio da linguagem rudimentar desenvolvida por meio de gestos, sons, expressões e grunhidos (MOURA e PAIM, 2019).

Assim, as expressões artísticas produzidas pelo homem ao longo dos tempos nas diferentes culturas são conhecimentos adquiridos por ele por meio de diferentes formas de expressão, como por exemplo, o desenho, a pintura, a fotografia, etc. E, a arte trata-se da experiência e da cultura envolvendo conhecimentos e saberes adquiridos de geração em geração (FERREIRA, 2020).

Diante disso, o desenho diz respeito a primeira forma de comunicação e expressividade simbólica das relações do homem com o mundo, construindo a partir

dele uma ligação entre a realidade e as abstrações do que se pretende registrar (SANTOS, 2019).

Nesse contexto, desenhar é uma ação espontânea adquirida pelo homem no decorrer do seu desenvolvimento sendo na infância que a criança produz seus primeiros traços de expressão e comunicação. E, tais desenhos compõem o universo humano de construção do conhecimento (OLIVEIRA e GRUBITS, 2020).

Nesse sentido, a criança é um ser produtor de cultura e o ato de se expressar por meio da arte necessita ter um espaço garantido no cotidiano da educação infantil, uma vez que o desenho, é uma linguagem tão relevante quanto a linguagem oral e escrita. Além disso, é uma forma de comunicação com o mundo e de registro (HOELLER e SPENGLER, 2019).

Posto isso, desde muito cedo a criança é apresentada a situações sociais e culturais ricas de símbolos e significados. E, ao participar das práticas sociais e culturais ao seu redor é convocada constantemente a reproduzi-las em seu dia-a-dia na interação com o outro (COLBEICH e NUNES, 2019).

Nessa visão, para que a criança de zero a três anos aprenda é preciso um espaço de interação social que contribua com experiências relevantes sendo a arte uma poderosa ferramenta de expressão e comunicação que os docentes necessitam utilizar, a fim de oportunizar situações repletas de aprendizagens (HAWTHORNE, 2021).

Desse modo, para Ostetto e Leite as linguagens resultantes das artes empregam sons, cores e movimentos que antecedem o aprendizado da linguagem escrita. Desse modo, entende-se que a arte deixa o desenvolvimento infantil mais eficaz e com isso pode-se romper com a ideia de que alfabetizar trata-se apenas de um processo que se dá por meio das palavras (HAWTHORNE, 2021).

Nesse seguimento, segundo Rosa (2016) o desenho trata-se da primeira manifestação gráfica humana sendo uma ferramenta de comunicação e contação de histórias (HOELLER E SPENGLER, 2019).

Além disso, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologada no fim de 2017 estabeleceu-se para a educação infantil objetivos e aprendizagem de desenvolvimento no campo de experiências *Traços, sons, cores e formas*: “Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais” (BRASIL, 2017, p. 46).

Tal fato, reforça a importância do desenho na vida e no desenvolvimento integral infantil.

Diante disso, o ser humano deve ser concebido como um ser que está constantemente desenvolvendo-se e a cada fase da sua vida obtém conhecimentos e experiências. E, as atividades realizadas por ele contribui em determinadas áreas da sua vida, dando sentido a sua vida (SOARES e MAZIERO, 2018).

Um exemplo disso é, o desenho, uma vez que permite a observação de resultados no desenvolvimento humano nas áreas cognitivas, afetivas, motoras, assim como, na exploração da criatividade e na subjetividade (SOARES e MAZIERO, 2018).

Assim sendo, nota-se a importância do desenho na formação do ser humano junto ao desenvolvimento infantil, evidenciadas nas fases estabelecidas por Jean Piaget, expondo suas contribuições (SOARES e MAZIERO, 2018).

Logo, o desenho é antecedido pela garatuja, etapa inicial do grafismo infantil que como o brincar tem como característica inicial o exercício da ação, sendo manifestado, a partir do reconhecimento pela criança de um objeto no traçado que realizou (COSTA, 2017).

Nessa fase inicial, a assimilação predomina no desenho, isto é, o objeto é transformado em função do significado que lhe foi atribuído. E, na continuidade do processo de desenvolvimento, o movimento de acomodação permanece, ou seja, cada vez mais ocorre uma aproximação com o real e a preocupação com a semelhança ao objeto representado (BOTELHO, 2018).

Assim, segundo Piaget (2006) o desenho nessa fase inicial chamado de garatuja, faz parte do estágio sensório motor (0 a 2 anos) e do estágio pré-operacional (2 a 7 anos), indo até aproximadamente até os três ou quatro anos (COSTA, 2017).

E, ainda segundo as fases do desenho infantil até os três anos podem ser divididas em 2 momentos, que são: a garatuja desordenada e a garatuja ordenada (COSTA, 2017).

Portanto, quanto mais ricas forem as vivências infantis maior a possibilidade de desenvolvimento da criatividade e imaginação e cabe a escola oportunizar um ambiente seguro, afetivo, com recursos variados e comprometido com o desenvolvimento integral das crianças (FURTADO e NETO, 2019).

## **RESULTADOS**

Foi possível verificar que cem por cento dos artigos selecionados compartilha da ideia de que o desenho tem papel importante como instrumento de comunicação. E, o desenvolvimento do grafismo é a revelação da natureza emocional e psíquica da criança. Ou seja, é por meio da sua linguagem gráfica que deixa registrado suas ideias, vontades, sentimentos e fantasias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do presente estudo que esteve voltado em apresentar uma revisão de artigos, a fim de discutir a importância das garatujas para as crianças de 0 a 3 anos na educação infantil.

Desse modo, o desenho é um instrumento de comunicação utilizado pela criança desde muito cedo para compreender e interagir com o mundo que a cerca. E, ele indica o desenvolvimento da infância e em cada fase o desenho infantil apresenta uma característica própria.

Portanto, o desenho infantil tem um papel muito importante na formação dos seres humanos e compete aos docentes da educação infantil garantir que às crianças de zero a três anos tenham um ambiente rico em experiência, aprendizagem e com recursos variados e um ensino direcionado para questões mais livres de manipulação e exploração de materiais.

**Palavras-chave:** crianças de zero a três anos, educação infantil, garatujas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a Base. Ministério da Educação Básica. Brasília: MEC/SEF, 2018.

BOTELHO, Angela Maria Camelo da Silva. **O Grafismo Infantil:** As formas de interpretação dos desenhos das crianças. Curitiba: Appris, 2018.

COLBEICH, Marisete Machado. NUNES, Carolina Ramos. **Os (entre) lugares da arte na educação infantil.** 2019. Disponível em: <  
<https://www.revistas.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/16501>> Acesso em: 17 de mar. de 2021.

COSTA, Manuella Fahianny Medeiros. **O desenho e sua contribuição para a aprendizagem.** 2017. Disponível em: <

<https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/5895> > Acesso em: 17 de mar. de 2021.

FERREIRA, Tamara Cristina. **Artes Visuais na educação infantil:** O desenho e o seu papel no desenvolvimento da criança. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/33780>> Acesso em: 17 de mar. de 2021.

FURTADO, Kalyne Madeira. NETO, Gil Camelo. **Arte na educação infantil:** possibilidades e limites. 2019. Disponível em: <<https://faculdadeplus.edu.br/site/wp-content/uploads/2020/02/3-ARTE-NA-EDUCA%C3%87%C3%83O-INFANTIL-POSSIBILIDADES-E-LIMITES.pdf>> Acesso em: 17 de mar. de 2021.

HAWTHORNE, Julia Galvani. **Arte no berçário:** Explorando, criando e aprendendo. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13961>> Acesso em: 17 de mar. de 2021.

HOELLER, Ana Karina Corrêa, SPENGLER, Maria Laura Pozzobon. **As crianças e os seus desenhos na educação infantil:** o papel da professora. 2019. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/334266617\\_AS\\_CRIANCAS\\_E\\_OS\\_SEUS\\_DESENHOS\\_NA\\_EDUCACAO\\_INFANTIL\\_O\\_PAPEL\\_DA\\_PROFESSORA#:~:text=Na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%2C%20as%20professoras,as%20teorias%20no%20campo%20das](https://www.researchgate.net/publication/334266617_AS_CRIANCAS_E_OS_SEUS_DESENHOS_NA_EDUCACAO_INFANTIL_O_PAPEL_DA_PROFESSORA#:~:text=Na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%2C%20as%20professoras,as%20teorias%20no%20campo%20das)> Acesso em: 17 de mar. de 2021.

MOURA, Eliane Maria Fogliarini. PAIM, Marilane Wolff. **A importância das Artes Visuais na aprendizagem das crianças.** 2019. Disponível em: <[file:///C:/Users/User/Dropbox/My%20PC%20\(DESKTOP-PEML98F\)/Downloads/16492-Texto%20do%20artigo-58404-1-10-20191231%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/User/Dropbox/My%20PC%20(DESKTOP-PEML98F)/Downloads/16492-Texto%20do%20artigo-58404-1-10-20191231%20(2).pdf)> Acesso em: 17 de mar. de 2021.

OLIVEIRA, Evelyn de. GRUBITS, Sonia. **Rabiscos e Emoções:** Nova Perspectiva sobre o Desenvolvimento do Desenho. 2020. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712020000200013](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712020000200013)> Acesso em: 17 de mar. de 2021.

SANTOS, Érico Vinicius Fonseca dos. **Por onde caminha o desenho na escola:** pensando seus espaços. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13626> > Acesso em: 17 de mar. de 2021.

SOARES, Fernanda Bahena. MAZIERO, STELA Maris Brito. O desenho no processo de desenvolvimento cognitivo. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/413/TCC-FERNANDA%20SOARES%20RU%201326325.pdf?sequence=1&isAllowed=y> > Acesso em: 17 de mar. de 2021.

SOUSA, Ivan Vale de. **Da garatuja à escrita infantil.** 2020. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2488>> Acesso em: 17 de mar. de 2021.